

PET Economia da UESB realiza primeira pesquisa de preços de carnes e ovos em Vitória da Conquista – BA.

Levantamento realizado em 62 estabelecimentos analisa preços de diferentes cortes de carne bovina e de ovos e identifica significativa variação nos valores observados

O PET Economia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) vinculado ao Ministério da Educação (MEC) realizou, nos dias 25 e 26 de setembro de 2026, a primeira coleta de dados do projeto PET Cotação da Carne em Vitória da Conquista/BA. A iniciativa tem como objetivo acompanhar o comportamento dos preços da carne e ovos no município e construir uma base de dados que permita analisar a evolução dos preços ao longo do tempo.

Nesta primeira etapa, foram pesquisados 62 estabelecimentos distintos, incluindo grandes redes atacadistas, supermercados e as duas principais feiras de Vitória da Conquista. O levantamento contemplou diferentes cortes de carne bovina, classificados entre cortes de maior consumo e cortes de maior valor, além de ovos brancos comercializados em cartelas com 30 unidades.

A pesquisa foi estruturada de forma a permitir a identificação das diferenças de preços observadas no mercado local e a construção de uma série histórica das cotações. Os resultados divulgados pelo PET Economia/UESB/MEC são apresentados de forma agregada, sem estabelecer ranking ou associar publicamente preços individuais a estabelecimentos específicos.

Variação dos preços chama atenção

Os dados coletados mostram diferenças relevantes entre os valores registrados durante o período da pesquisa. Entre os cortes classificados como econômicos, o patinho apresentou a maior variação percentual, de 85,19%, seguido pelo peito/maçã do peito, com 65,52%, e pela costela, com 59,09%. A menor variação entre esses cortes foi observada para o chã de fora/coxão duro, de 16,28%.

Entre os cortes de maior valor, as diferenças foram ainda mais expressivas em alguns produtos. A picanha apresentou variação de 77,78% nas feiras, 136,18% nos supermercados e 121,09% nos atacadistas. O filé mignon também apresentou elevada dispersão, com variações de 55,56%, 103,22% e 60,56%, respectivamente.

Segundo o levantamento, a amplitude dos preços observados demonstra que o comportamento dos valores não é uniforme entre os diferentes produtos e segmentos pesquisados.

Preços médios dos produtos pesquisados

Produto	Preço médio
1. Cortes econômicos	
Acém	R\$ 35,50
Músculo	R\$ 30,85
Paleta	R\$ 38,51
Peito/Maçã do peito	R\$ 34,68
Chã de dentro/Coxão mole	R\$ 47,39
Chã de fora/Coxão duro	R\$ 45,67

Lagarto/Paulista	R\$ 45,59
Patinho	R\$ 45,89
Costela	R\$ 25,58
Fígado bovino	R\$ 23,09
2. Cortes de maior valor	
Alcatra	R\$ 48,01
Maminha	R\$ 47,01
Contrafilé	R\$ 48,74
Picanha	R\$ 67,19
Filé mignon	R\$ 65,24
3. Ovos	
Ovos brancos – cartela com 30 unidades	R\$ 17,59

Fonte: PET Economia – UESB/MEC. Elaboração própria a partir dos dados coletados.

A picanha apresentou o maior preço médio entre os cortes pesquisados, de R\$ 67,19, seguida pelo filé mignon, com média de R\$ 65,24. Entre os cortes econômicos, a menor média foi observada para o fígado bovino, de R\$ 23,09, seguido pela costela, com R\$ 25,58.

Ovos também apresentam dispersão de preços

A pesquisa também acompanhou o preço dos ovos brancos em cartela com 30 unidades. O preço médio geral observado foi de R\$ 17,59.

Os dados demonstraram diferenças nos valores registrados entre os estabelecimentos pesquisados, com variações de 33,42% nas feiras, 61,80% nos supermercados e 91,74% nos atacarejos.

Uma base de dados para acompanhar o mercado local

Mais do que realizar uma coleta pontual, o PET Cotação da Carne pretende construir uma base sistemática de informações sobre os preços da carne e dos ovos em Vitória da Conquista.

A primeira coleta constitui, portanto, uma linha de base para o acompanhamento da evolução dos preços ao longo do tempo, permitindo que futuras pesquisas desse projeto possa identificar movimentos de aumento ou redução dos valores, alterações na dispersão dos preços e mudanças no comportamento dos diferentes segmentos de comercialização.

De acordo com os resultados da primeira coleta, não existe um padrão único de comportamento dos preços entre os diferentes tipos de estabelecimento. As diferenças observadas variam conforme o produto analisado, reforçando a importância do acompanhamento sistemático dos preços e da produção de informações sobre o mercado local.

Informação, pesquisa e extensão

A iniciativa integra as atividades do PET Economia da UESB vinculado ao MEC e aproxima a produção acadêmica da realidade econômica do município. A coleta e sistematização dos dados permitem aos estudantes envolvidos desenvolver atividades relacionadas à pesquisa, organização e tratamento de informações econômicas, ao mesmo tempo em que contribuem para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica dos preços no mercado local.

A proposta é que as próximas coletas permitam ampliar a série histórica e aprofundar a análise sobre o comportamento dos preços dos produtos pesquisados.



Nota metodológica

Os valores apresentados correspondem aos preços observados nas datas de realização da coleta, nos dias 25 e 26 de setembro de 2026, e representam um retrato do mercado no período pesquisado. Os preços podem sofrer alterações posteriormente em função das condições de comercialização, oferta, demanda e demais fatores que influenciam sua formação.

O PET Economia/UESB/MEC não estabelece ranking de estabelecimentos nem realiza recomendação comercial. Os resultados são apresentados de forma agregada, com finalidade exclusivamente informativa, acadêmica e de pesquisa.

06 de outubro de 2026.

Prof. Dr. Vinícius Correia Santos
Tutor do PET Economia – UESB
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB